



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 494  
19/02/2016 a 25/02/2016<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

---

<sup>1</sup>Nos dias 20, 22, 23, 24 e 25 fevereiro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil e Argentina discutiram questões comerciais**

No dia 18 de fevereiro, na Argentina, o ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil, Armando Monteiro, e o ministro de Produção argentino, Francisco Cabrera, discutiram questões comerciais entre os dois países. Monteiro e Cabrera decidiram reativar a Comissão Bilateral de Comércio e afirmaram que o Brasil e a Argentina tendem a fechar um acordo de livre comércio no setor automotivo, e também a aprofundar as relações no Mercado Comum do Sul (Mercosul). No mesmo dia, em Brasília, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, recebeu seu homólogo argentino, Alfonso Prat-Gay, para discutir propostas em comum para levar ao encontro de ministros de Finanças do G20 (Folha de São Paulo – Mercado – 19/02/2015).

### **Embaixador fez declarações sobre o México**

O embaixador Paulo Estivallet de Mesquita, subsecretário-geral da América do Sul, Central e do Caribe do Itamaraty, fez declarações a respeito do comércio entre Brasil e México. Estivallet de Mesquita afirmou que o comércio entre os dois países é bastante diversificado, mas já foi mais significativo. Segundo o embaixador, as situações conjunturais, tanto no Brasil como no México, ocasionaram certa diminuição no comércio bilateral. O subsecretário-geral declarou ainda que a ideia de negociar um acordo mais amplo, o qual será discutido nesta semana, permitiria a recuperação dessa situação, sendo tal acordo um elo que falta e que o país espera completar. De acordo com o embaixador, o objetivo é chegar a um acordo até meados deste ano. Sobre a área de cooperação consular, Estivallet de Mesquita apontou que serão debatidas formas de minimizar os riscos de brasileiros que usam o México, onde não há necessidade de visto, para tentar entrar ilegalmente nos EUA, sendo esta uma dificuldade já tradicional. Ainda assim, o subsecretário-geral afirmou que tem havido uma cooperação de altíssimo nível entre os países não só das autoridades consulares, mas também das policiais. Ademais, segundo o embaixador, o Brasil se diz satisfeito com o fato de o México ter decidido, recentemente, voltar a participar de missões de paz das Nações Unidas, colocando militares à disposição para colaborar com a troca de experiências. Por fim, o subsecretário também informou acerca de negociações a respeito do reconhecimento da propriedade intelectual da tequila e da cachaça como denominações de origem do México e do Brasil, respectivamente (O Estado de S. Paulo – Economia – 21/02/2016).